

#DARETOCARE: Semana Mundo Unido 2022

Cuidar do planeta, das nossas sociedades, da casa comum que a humanidade habita: é este o tema central da próxima Semana Mundo Unida, de 1 a 8 de Maio. Eventos e acções globais para a paz e a fraternidade com enfoque no Médio Oriente.

De 1 a 8 de Maio, a **“Semana Mundo Unido”** terá lugar nos cinco continentes, oito dias promovidos pelas comunidades do Movimento dos Focolares em todo o mundo, envolvendo profissionais, famílias e instituições em acções em prol da paz, da fraternidade e da unidade. Oito dias para sensibilizar a opinião pública mundial sobre a atenção às pessoas e às suas necessidades, sobre a urgência de uma conversão ecológica. O “cuidado” é assim entendido como atenção e acção e torna-se o meio privilegiado para construir novas relações interpessoais e entre povos e nações para a paz.

O Médio Oriente, com as suas riquezas e contradições, será o coração pulsante da Semana deste ano, com contribuições do Líbano, Síria e Jordânia: uma área geográfica cujos habitantes estão bem conscientes da tragédia da guerra, e por isso sabem mais do que outros como trabalhar pela paz e unidade, neste momento tão ameaçada também na Europa. O Médio Oriente é também um lugar onde trabalhar para a ecologia integral está a tornar-se cada vez mais importante para reconstruir uma realidade onde o mal-estar social é muito forte.

Várias serão as acções locais, a par de algumas de importância internacional, durante estes dias: começando no domingo 1 de Maio, às 13h00, com transmissão em directo a nível mundial através do site www.unitedworldproject.org: análises aprofundadas, experiências, ligações do mundo, projectos sobre como os diferentes continentes se estão a preparar para viver esta semana.

Na mesma plataforma, também será possível seguir o *Podcast da Semana Mundo Unido*, um programa de notícias diário para relatar os principais eventos com um foco especial numa área do mundo.

Outras nomeações: em Joanesburg a 7 de Maio haverá uma acção para cuidar do ambiente através da limpeza de uma área desfavorecida. Na Bolívia, um grupo de jovens entregará material escolar a uma pequena escola nas terras altas bolivianas a 3900 m acima do nível do mar, um exemplo da promoção integral dos cuidados pessoais. Em Itália, em Loppiano (FI) terá lugar o habitual encontro a 1 de Maio, com o evento intitulado “Recharge” e várias reuniões e fóruns sobre diálogo, paz e cuidados com o planeta; o calendário está disponível na página web do Projecto Mundo Unido.

No domingo 8 de Maio o encerramento da Semana Mundo Unido com o lançamento do compromisso para o próximo ano, ligado à campanha **#daretocare** e ao revezamento desportivo mundial **“Run4Unity”**: rapazes e raparigas de diferentes grupos étnicos, culturas e religiões correrão juntos das 11:00 às 12:00 (em diferentes fusos horários) para testemunharem o seu compromisso com a paz e promoverem um instrumento para a alcançar: a regra de ouro.



Toda as informações em :

<http://www.unitedworldproject.org> - mediaoffice@unitedworldproject.org

Tamara Pastorelli +39347 006 4403, Paolo Balduzzi +39 3355612730

Registo histórico

1995, nasce a Semana Mundo Unido

Em 1995, a Jovens para um Mundo Unido propôs dedicar uma semana por ano para envolver mais activamente a opinião pública em prol de um mundo unido. Estavam num Genfest, um dos encontros de jovens típicos do Movimento dos Focolares, que tinha trazido a Roma milhares de jovens de todo o mundo. Nem um ano tinha passado desde o final de um dos genocídios mais sangrentos do século XX, o do Ruanda no conflito entre Hutus e Tutsis. Na Europa, nos Balcãs, ainda eram lançadas bombas e mesmo assim a fraternidade poderia ter parecido absurda, enquanto os jovens em Genfest tentavam compreender o que era essa proposta, o que deveriam fazer a partir de então.

Nas semanas seguintes, a resposta veio por viver. A primeira coisa necessária, de facto, era aprofundar e dar continuidade a todas as actividades que as comunidades do Movimento dos Focolares já realizavam com coragem e, em alguns casos, mesmo silenciosamente, para apoiar a viagem em direcção à unidade nos mais diversos contextos: em bairros, em escolas, em locais de trabalho, em situações de fragilidade e negligência, mesmo em guerras sim, mesmo nesses anos, fazendo uma proposta às cidades, instituições, meios de comunicação, para promover a unidade e a paz a todos os níveis, e em conjunto com todas as pessoas animadas pelos mesmos princípios e objectivos.

Este tem sido o caso nos últimos 27 anos, com jovens e, juntamente com eles, famílias, profissionais, adultos empenhados e políticos. Este será também o caso da Semana Mundo Unido 2022, que contará a história de todas estas iniciativas, com especial destaque para as que tiveram lugar no último ano.

A campanha #daretocare ousar cuidar

David Sassoli (1956-2022), o recentemente falecido ex-presidente do Parlamento Europeu, tinha isto a dizer aos jovens por ocasião da Semana Mundo Unido 2021:

"Creio que esta é uma obra de pedagogia civil que de alguma forma nos envolve, diz respeito a nós políticos, a nós instituições mas também, claro, a todo o mundo tão importante do associacionismo europeu. Creio que se encontra numa posição privilegiada, porque já definiu não só que é importante cuidar dos outros, mas também que é importante ter o cuidado de melhorar as condições de vida dos outros".

Este é o "cuidado" que o mundo precisa e que mesmo neste momento particular da história não falta em todos os continentes, e que será também o foco da campanha 2022-2023.

A partir das últimas notícias da Ucrânia, onde as comunidades presentes apesar de tudo continuam a ser protagonistas de pequenos e grandes gestos de fraternidade e a trabalhar para o diálogo com todos.

"Promover o diálogo a todo o custo, mesmo nas pequenas coisas da vida: perguntando-nos e fazendo discernimento perante cada situação difícil: posso criar pânico, mais divisão, ou fazer algo pelo diálogo? - disse Mira Milavec, uma trabalhadora da Cáritas local-. Para os vasos comunicantes, o que tu vais experimentar é bom para mim também, para nós, que nestes momentos, sem saber com certeza se vamos ou não voltar a viver, pensamos duas vezes sobre ao que dizer e fazer. Acima de tudo, sobre o que resta. No final, o que importa é saber que somos irmãos. Agora não há mais nada".